

isto: Deus tem um plano em cada dificuldade que passamos.

Em segundo lugar, é possível que Deus nos revele o propósito e a razão de nosso sofrimento. Às vezes, Deus decide revelar-nos o motivo de nosso sofrimento.

Foi o caso de Paulo. É como se Deus lhe tivesse dito: “Sou eu que permito tal sofrimento, com um propósito muito maior: que você seja protegido do orgulho, da vaidade e do ensoberbecimento, perigosos pecados espirituais”.

Deus revelou a Moisés por que ele não entrou na terra prometida. Deus revelou a Josué por que Israel fora derrotado diante da pequena cidade de Ai. Mas não é sempre assim. Em meio a dores, a pergunta correta a ser feita não é por que, mas, sim, para quê. No entanto, muitas vezes Deus não responde nem por que nem para quê. O método de Deus para tratar conosco diante do sofrimento pode ser o total silêncio. Foi assim com Jó, que perdeu os bens, a saúde, os filhos, os amigos e, por fim, perguntou a Deus: “Por quê?” E Deus não lhe respondeu. Logo, se você tem resposta de Deus, louve ao Senhor. Contudo, se não tem, descanse na providência divina. Se você não pode entender por que está sofrendo, pode entender uma coisa: Deus é Deus, Ele é soberano, é seu Pai, ama você e está no controle da situação. Seu plano para a vida de Seus filhos é poderoso, sábio e perfeito.

Quando o grande cientista Albert Einstein foi à América pela primeira vez, os repórteres perguntaram à sua esposa: “A senhora compreende a complexa teoria da relatividade pela qual seu marido é tão famoso no mundo?” Ela respondeu: “Eu não compreendo a teoria, mas compreendo o meu marido”. Podemos não compreender todos os detalhes do que Deus está fazendo em nossa vida, mas podemos compreender Deus. Podemos saber que Ele é soberano e está no controle de todas as coisas.